



DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR
OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL - 4.º TRIMESTRE DE 2024

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca - Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 31 de julho de 2025

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2024 da Docapesca - Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um ativo de 53 151 822 euros e um total de capital próprio de 29 649 705 euros, incluindo um resultado líquido de 1 264 730 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024.

O Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2024, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2023, aprovado, em 27 de março de 2024, pelo acionista Estado, bem como a Adenda elaborada em 27 de dezembro do mesmo ano, parte integrante do PAO 2024.

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, as Certificações Legais das Contas de 2024 e 2025 incluem duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Entidade do Tesouro e Finanças (anteriormente designada por Direção-Geral do Tesouro e Finanças) a diligenciar no sentido da sua resolução).

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2024 a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2024 os efeitos do processo de descentralização, resultante de 10 protocolos assinados em 2023, encontrando-se também parcialmente refletidos os impactos decorrentes dos protocolos que se previa assinar em 2024, dos quais foi celebrado o protocolo com o município de Mafra.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 4º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	1 663 096	1 576 865	86 231	5%
Serviços Prestados	27 380 209	27 302 945	77 264	0%
Variação da produção	(1 132)	-	(1 132)	0%
Subsídios à Exploração	15 668	315 713	(300 044)	-95%
Imparidade de inventários (reversões)	16 148	-	16 148	0%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	734 956	-	734 956	0%
Outros rendimentos	3 335 587	2 179 273	1 156 314	53%
Juros e rendimentos similares obtidos	26 872	7 250	19 622	271%
Total Rendimentos	33 171 404	31 382 045	1 789 359	6%

O total da execução dos rendimentos do 4.º trimestre de 2024 ascende a 33 171 404 euros, evidenciando uma variação favorável de 1 789 359 euros (+6%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pela variação das

rubricas de outros rendimentos (+1 156 314 euros) e imparidades de dívidas a receber (+734 956) face ao orçamento, compensadas pelo decréscimo dos subsídios à exploração (-300 044 euros).

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 4º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	399 338	363 364	35 974	10%
Fornecimentos e serviços externos	9 936 162	9 977 891	(41 729)	0%
Gastos com o pessoal	14 243 379	14 863 358	(619 979)	-4%
Imparidade de inventários (perdas)	19 189	-	19 189	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	101 687	130 000	(28 313)	-22%
Provisões (perdas)	58 202	-	58 202	0%
Outros gastos	1 758 312	1 601 085	157 227	10%
Gastos/reversões de depreciação	4 955 711	4 301 367	654 344	15%
Juros e gastos similares suportados	46 019	53 882	(7 863)	-15%
Total Gastos	31 517 999	31 290 947	227 052	0,7%

O total da execução de gastos apresenta um montante superior ao valor orçamentado no 4º trimestre de 2024. A variação mais significativa é verificada nos gastos com depreciação (+654 344 euros) face ao orçamento, compensada pelo decréscimo dos gastos com pessoal (-619 979 euros). A variação das remunerações resulta, essencialmente de uma política de não substituição de trabalhadores, verificada ao longo do ano de 2024, uma situação que não foi antecipada no PAO 2024.

V.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

em euros

ATIVO	Execução 31-dez-24	Orçamento 31-dez-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2024
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	32 736 387	31 071 503	33 356 521	1 664 884
Ativos intangíveis	509 831	626 852	582 818	(117 021)
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	138 437	107 437	(31 000)
Ativos por Impostos Diferidos	333 332	272 995	370 221	60 337
	33 834 487	32 257 287	34 564 497	1 577 200
Ativo corrente				
Inventários	115 584	89 705	115 144	25 879
Clientes	3 461 845	3 286 406	3 225 508	175 439
Estado e outros entes públicos	111	601 251	1 393	(601 140)
Outros créditos a receber	9 649 802	8 966 020	8 861 284	683 783
Diferimentos	189 902	752 471	392 448	(562 569)
Caixa e depósitos bancários	5 900 091	3 088 775	2 525 592	2 811 316
	19 317 335	16 784 627	15 121 369	2 532 708
TOTAL DO ATIVO	53 151 822	49 041 914	49 685 866	4 109 907
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 805 680	-
Resultados transitados	8 000 517	6 471 410	7 373 557	1 529 107
Outras variações no capital próprio	9 550 378	11 398 246	9 011 680	(1 847 868)
Resultado Líquido do Exercício / Período	1 264 730	3 526	835 947	1 261 204
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	29 649 705	28 707 261	28 055 264	942 443
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 496 596	1 459 582	1 438 394	37 014
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 481 477	1 213 313	1 645 428	268 164
Outras Dívidas a Pagar	2 840 451	3 023 331	2 684 575	(182 880)
	5 818 524	5 696 226	5 768 397	122 298
Passivo corrente				
Fornecedores	1 001 823	1 353 042	1 724 952	(351 219)
Estado e outros entes públicos	2 857 103	1 640 914	1 289 217	1 216 188
Acionistas / Sócios	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	13 811 836	11 641 449	12 834 683	2 170 387
Diferimentos	12 831	3 022	13 354	9 809
	17 683 593	14 638 427	15 862 206	3 045 166
TOTAL DO PASSIVO	23 502 117	20 334 653	21 630 603	3 167 464
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	53 151 822	49 041 914	49 685 866	4 109 907

O Balanço evidencia no final do 4.º trimestre de 2024 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 1 664 884 euros. Esta variação é explicada pelo efeito resultante da conclusão dos investimentos para o Programa Operacional MAR2020. No PAO 2024, a estimativa para 2023 contemplava um valor de investimento inferior ao que foi realizado. Foi dado seguimento aos processos já decididos e homologados com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências, tendo sido feito o abate contabilístico dos ativos fixos tangíveis que se encontravam na esfera da Docapesca e que foram transferidos para os mesmos, à data de 31 de março de 2024.
- b) Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 2 811 316 euros, explicado pela redução de pagamentos de ativos face ao orçamento. Por outro lado, verificou-se um aumento dos recebimentos de clientes
- c) Conta de Outros Créditos a receber regista um acréscimo de 683 783 euros, resultante ao aumento da conta de “compradores-guias” (+194 mil euros) e “devedores diversas correntes” (+229 mil euros)
- d) Capital Próprio verifica um acréscimo de 942 443 euros. Relativamente aos impactos com a transferência de ativos para as autarquias, no orçamento os impactos foram considerados na rubrica “Resultado transitados”, enquanto, na execução orçamental estes impactos foram classificados como “Outras variações do capital próprio”.
- e) Responsabilidades por benefícios pós-emprego, regista um acréscimo de 268 164 euros.

Demonstrações de Resultados

	em euros				
	Execução 31-dez-24	Orçamento 31-dez-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2024	
Vendas e Prestação de Serviços	29 043 305	28 879 810	29 932 240	163 495	0,57%
Subsídios à Exploração	15 668	315 713	132 451	(300 044)	-95,04%
Variação da Produção	(1 132)	-	181		
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(399 338)	(363 364)	(418 274)	(35 974)	9,90%
Fornecimentos e serviços externos	(9 936 162)	(9 977 891)	(10 142 188)	41 729	-0,42%
Gastos com o pessoal	(14 243 379)	(14 863 358)	(14 205 139)	619 979	-4,17%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	(3 041)	-	(6 444)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	633 269	(130 000)	(574 903)	763 269	-587,13%
Provisões (aumentos/reduções)	(58 202)	-	21 188		
Outros rendimentos	3 335 587	2 179 273	2 544 898	1 156 314	53,06%
Outros gastos	(1 758 312)	(1 601 085)	(1 736 455)	(157 227)	9,82%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 628 263	4 439 097	5 547 556	2 189 166	49,32%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 955 711)	(4 301 367)	(4 481 652)	(654 344)	15,21%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 672 552	137 730	1 065 904	1 534 822	1114,37%
Juros e rendimentos similares obtidos	26 872	7 250	11 275	19 622	270,65%
Juros e gastos similares suportados	(46 019)	(53 882)	(13 076)	7 863	-14,59%
Resultado antes de impostos	1 653 405	91 098	1 064 102	1 562 307	1714,98%
Imposto sobre o rendimento do período	(388 675)	(87 572)	(228 155)	(301 103)	-343,84%
Resultado Líquido do Período	1 264 730	3 526	835 948	1 261 204	35769,90%

A Demonstração de Resultados do 4.º trimestre de 2024 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- Vendas, evidenciam um aumento de 86 231 euros, fundamentalmente na rubrica “Gelo”, justificada pelo acréscimo na 1ª venda, face aos valores orçamentados
- Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 300 044 euros face ao orçamento face ao orçamento, justificado por não terem ainda sido realizadas atividades previstas no Orçamento de Exploração.
- Prestações de Serviços, apresentam um acréscimo tendo ficado 77 264 euros acima do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um acréscimo de 18 017 euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca evidencia uma diminuição de 880 563 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo de 940 mil euros.
- Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 41 729 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rubricas de: i) “Eletricidade” (-239 mil euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com os gastos de energia elétrica; ii) “Trabalhos Especializados” (+23 mil euros), explicado pela regularização do saldo relativo aos encargos inerentes à realização das drenagens ocorridos no porto de Aveiro; iii) “conservação e reparação” (-63 mil euros) Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) “Serviços de Postos de

Vendagem” (+73 mil euros) associada ao aumento do pescado transacionado nos postos.

- e) Os Gastos com pessoal evidenciam um valor inferior ao previsto no orçamento de 619 979 euros. A variação das remunerações resulta, essencialmente de uma política de não substituição de trabalhadores, verificada ao longo do ano de 2024, uma situação que não foi antecipada no PAO 2024. No orçamento estavam previstos 504 trabalhadores, e na execução, a Docapesca terminou o ano com 472 trabalhadores.
- f) No final do 4º trimestre de 2024, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 24 578 878 euros, representando 85% do volume de negócios, estando 625 735 euros acima do orçamento e 0,8% abaixo do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 84,6% sendo 2,6% inferior ao previsto.
- g) O Resultado Líquido no 4º trimestre ascende a 1 264 730 euros, enquanto o valor orçamentado ascendia a 3 526 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelo impacto positivo de 734 956 euros da reversão das imparidades de clientes e pelo aumento da rubrica de outros rendimentos em 1 156 314 euros e pelas variações anteriormente referidas.

Relativamente aos gastos previstos no artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, a Docapesca evidenciou uma melhoria da eficiência operacional de 3.8%, face a 2023, considerando a incorporação das seguintes correções previstas no número 2 e 4 do referido artigo:

- Os gastos com pessoal foram corrigidos dos aumentos efetuados em cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento.
- O volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais decorrentes do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 47 dias, portanto superior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que não se verificou.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial. As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registrar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

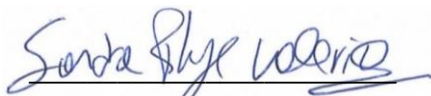
Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração



Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na
CMVM sob o nº 20160610)



Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na
CMVM sob o nº 20220045)